

Cachoeira de Paulo Afonso volta a ficar visível e aquece turismo na região do São Francisco

Notícias

Postado em: 19/01/2022 15:01

Cheia na bacia hidrográfica fez ressurgir a cachoeira, após 12 anos.

A cachoeira de Paulo Afonso, no semiárido baiano, ganhou a atual denominação no século 18. Ela é formada por um conjunto de quedas d'água que podem alcançar 80 metros de altura, na zona turística Lagos e Cavernões do Rio São Francisco. Com a chegada na região da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), em meados do século 20, para utilizar o potencial do rio na geração de energia, a cachoeira passou a ficar visível de acordo com o funcionamento das comportas das usinas da empresa. Agora, após 12 anos "desligada", a cachoeira de Paulo Afonso pode ser admirada novamente por moradores da região e turistas. Isso foi possível por causa da cheia na bacia hidrográfica, que provocou a abertura das comportas e, conseqüentemente, o ressurgimento das quedas d'água. "Esse era um momento muito esperado no município. Estamos realizando o sonho de ver as águas correndo de novo. Temos o renascimento de um cartão-postal emblemático, que foi visitado pelo imperador Dom Pedro II e inspirou versos do poeta Castro Alves", relata o secretário de Turismo, Indústria e Comércio de Paulo Afonso, Nino Rangel. Com a volta da atração turística, a visita ao Parque da Chesf foi ampliada, em parceria com a prefeitura, seguindo protocolos sanitários e reforço nas medidas de segurança contra acidentes. As informações sobre o passeio estão disponíveis nos sites www.chesf.com.br e www.pauloafonso.ba.gov.br. O secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, comemorou. "Que alegria ter a volta do espetáculo das águas em Paulo Afonso, durante o verão. O Governo do Estado está em contato com a prefeitura e a Chesf, para a realização de ações conjuntas que fortaleçam esse segmento turístico na região do São Francisco". 18/01/2022

ASCOM / SETUR-BA